

## **ANÁLISE DE POEMAS DO ROMANTISMO FRANCÊS.** Marcela Ulhôa Borges Magalhães, Guacira Marcondes Machado Leite – Letras – Departamento de Letras Modernas – Faculdade de Ciências e Letras – Campus Araquara.

O projeto de iniciação científica possui como *corpus* de pesquisa poemas do romantismo francês. O poeta escolhido foi Lamartine e a obra, *Méditations Poétiques*, pois nela serão desenvolvidos os principais temas explorados pelo autor e de fundamental importância para a compreensão do período romântico. A análise literária é embasada no contato com a obra no original, na leitura de textos que abordam a teoria da poesia, assim como no estudo sistemático de tópicos da gramática francesa.

No desenvolvimento desse projeto foi fundamental possuir consciência lingüística ao se tratar de poesia, nunca dissociando gramática e literatura, pois elas se complementam. Essa consciência é ainda mais importante ao se tratar de um estudo em língua estrangeira, pois o pesquisador não possui a mesma intuição lingüística do falante nativo, o que pode dificultar uma compreensão literária de qualidade.

Este estudo possui como meta desenvolver a competência lingüística do estudante de letras e, proporcionará um conhecimento aprofundado da estrutura da língua francesa. Essa consciência em relação à língua, principal objeto de estudos da poesia, irá despertar o senso crítico em relação aos estudos literários, o que será de essencial para a obtenção de resultados eficientes no desenvolvimento do trabalho.

É importante ressaltar que a pesquisa possui exclusivamente como *corpus* textos franceses no original, pois notadamente no estudo da poesia, é relevante para o pesquisador tomar contato com a sonoridade da língua, seu ritmo e sua estrutura. Ao tomar-se como documento de análise textos traduzidos, esses fundamentos do poema acabariam por se perder. O poeta é aquele que possui total domínio sobre sua língua, portanto, para haver uma compreensão literária de qualidade os textos devem ser explorados sempre no original.

Devido à problemática do contato com a língua estrangeira, é de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho realizar o comentário do poema estudado. Antonio Candido, em *O estudo analítico de poema*, já chama atenção para essa forma de estudo. O comentário é uma técnica que precede a análise e a interpretação, que consiste na extração de dados como cunho histórico, lingüístico, bibliográfico, etc, do Poema. O comentário torna-se mais importante de acordo com o grau de distância temporal, espacial e cultural. No caso, como o francês está até certo ponto distante do campo lingüístico do pesquisador, é fundamental a extração de dados gramaticais, notas bibliográficas, etc. O comentário irá facilitar consideravelmente o trabalho final da interpretação.

Posteriormente ao comentário, será realizada a análise, que se localiza entre o comentário e a interpretação. Analisar um poema significa fazer um levantamento analítico de seus elementos internos, sobretudo os ligados à sua construção fônica e semântica (sonoridade, ritmo, rima, metro, unidades expressivas, etc.), isto é, o poema será decomposto até revelar-se em minúcias. Portanto, ao iniciar a etapa de análise, o poema é submetido a uma decomposição, cada elemento interno será estudado separadamente, para que na conclusão do trabalho esses conceitos se unam, completando-se mutuamente, para que juntos possam extrair de forma total o que está contido na obra.

A sonoridade, por exemplo, significa mais do que um “jogo” estilístico realizado pelo poeta, ela não produz efeito, em se tratando de poesia, se não estiver ligada a um sentido. O valor semântico não pode ser desprezado na escolha do léxico de um poema, pois a sonoridade é a tradução auditiva de impressões e de sentidos, ou seja, deve haver uma correspondência entre o som escolhido e seu significado. A rima, o ritmo e o metro também estão diretamente ligados à sonoridade poética. A rima irá trabalhar com a semelhança de sons na terminação das palavras, o ritmo está diretamente ligado ao tempo, ele promove a alternância de sons no decorrer do poema. Pode-se dizer que o ritmo imita a ordem da natureza, por isso é tão caro aos escritores. O metro irá dividir os versos em segmentos rítmicos que irão variar de acordo com a divisão silábica na leitura do poema (sílabas poéticas).

Outro item a ser estudado no poema são suas unidades expressivas, ou seja, o estudo dos diversos significados atribuídos às palavras. O poeta utilizará constantemente a linguagem figurada ou poética, ou seja, ele combina as palavras de forma que elas adquiram um significado próprio possibilitando a transferência de sentido dos vocábulos. Esse novo sentido a ser atribuído é que irá

conduzir o sentido do poema. O efeito poético das palavras é adquirido através da utilização de imagens ( nome dado a qualquer figuração de sentido). As imagens mais utilizadas por Lamartine são as metáforas e os símiles. Ele irá constantemente comparar os sentimentos humanos à natureza. É tema recorrente em sua obra.

Outra obra essencial para o desenvolvimento do projeto foi *Clefs pour la poésie* de Yves Peres et Day Lewis. Ao contrário de *Estudo analítico do poema*, de Antonio Candido, essa obra revela a poesia do ponto de vista do próprio poeta, visto que o autor considera-se como tal. Dessa forma pode-se compreender a problemática da criação poética com a qual Candido não se envolve, mas que é preciosa para os estudiosos de poesia. *Clefs pour la poésie* também apresenta uma espécie de roteiro para se ler poesia, que teve grande importância no início do trabalho, fase em que se estabeleceram os primeiros contatos com o estudo do poema.

Paralelamente ao estudo da língua e à leitura da teoria da poesia, deu-se início ao estudo da obra de Lamartine, com ênfase na coletânea de poemas *Méditations poétiques*. Lamartine é um dos primeiros poetas românticos a surgir na França, portanto, em sua obra são recorrentes temas dessa escola literária: transitoriedade da vida, morte, dor, Deus, eternidade e, principalmente, natureza. A natureza está sempre presente em seus poemas, e mesmo quando não é o tema da obra é utilizada de forma metafórica, para estabelecer comparações entre as angústias humanas e a natureza. Essa característica pode ser observada no poema “Le vallon” no qual o eu-lírico a compara constantemente a seus sentimentos. No romantismo, a natureza é o espelho da alma humana. Ela também pode aparecer como refúgio dos males terrenos, é onde o ser humano encontra paz e descanso. A natureza então representa uma fuga ao real, outro ponto sempre presente no romantismo.

O homem na obra de Lamartine está sempre excluído do resto da humanidade. Isso ocorre pois em sua poesia a dor, a morte, a passagem do tempo revoltam o poeta, ele então passa a sublimar e idealizar um novo mundo, mas dessa forma isola-se e passa a viver à margem da sociedade. Esse tema também é recorrente em “Le vallon”, o eu - lírico deseja ausentar-se de toda a convivência terrena e buscar um asilo para a espera da morte. O tempo é tratado de forma negativa por Lamartine, pois ele suga a juventude, arruína com as obras do homem e com sua glória. Em sua obra, porém, ele trata da memória, através dela vive-se eternamente e pode-se escapar da destruição do tempo.

Ao tomar-se contato com os poemas de Lamartine, o primeiro passo a ser dado é fazer o comentário geral da obra (análise vocabular, dados bibliográficos, localização temporal, etc); posteriormente devem-se observar a métrica, a rima, o ritmo do poema e extrair o máximo de informações possíveis que estejam ligadas à interpretação do poema. Em seguida, através da análise das unidades expressivas juntamente com os dados formais do poema, chega-se a uma interpretação de tudo que foi estudado.

Embora o trabalho de leitura e interpretação do poema ainda esteja no início, a leitura das obras teóricas já está sendo aplicada aos poemas de Lamartine (como já foi exemplificado no poema “Le vallon”), dessa forma pode-se dizer que a pesquisa tem progredido conforme o esperado.

## Referências Bibliográficas

- BOULARÈS, M et Fréot, J. **Grammaire Progressive du français**. Cle international. Paris. 1997.  
CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. Ed USP. São Paulo. 2006.  
LAMARTINE, A. **Méditations Poétiques**. Gallimard. Paris. 1992.  
SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. Cultrix. São Paulo. 2004.  
VARROD, P. **Le Robert Collège**. Dictionnaires Le Robert. Paris. 1997.  
GUINSBURG, J. **O Romantismo**. Perspectiva. São Paulo. 2002